Operação Henriqueta prende cinco suspeitos por crimes contra vulneráveis no Marajó

Category: GERAL,PARÁ
escrito por Chellsen Carneiro | 22 de janeiro de 2026

A Polícia Civil do município de Muaná, no arquipélago do Marajó (PA), deflagrou a *Operação Henriqueta – 1ª Etapa*, com foco no combate a crimes praticados contra grupos vulneráveis. A ação resultou na prisão de cinco pessoas, entre presos preventivos e em flagrante.

O nome da operação é uma homenagem à ativista dos direitos humanos Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante, conhecida como Irmã Henriqueta, reconhecida internacionalmente pela luta em defesa de crianças, mulheres e idosos no Marajó. A ativista faleceu no último dia 10, em decorrência de um acidente automobilístico.

As investigações tiveram início após denúncia encaminhada pelo Conselho Tutelar de Muaná, relatando abuso sexual contra uma criança de 11 anos. Diante da gravidade do caso, foi instaurado inquérito policial, com coleta de depoimentos, exames periciais e escuta especializada.

Com base nas provas reunidas, a autoridade policial representou pela prisão preventiva de três investigados. O pedido foi acolhido pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) e deferido pelo Judiciário local.

As prisões foram cumpridas na zona rural de Muaná e no município de Bagre, com apoio de forças de segurança locais. A vítima foi encaminhada para acompanhamento psicossocial e permanece sob cuidados de familiares.

Durante a operação, também foram registradas outras duas prisões: uma em flagrante por violência doméstica e outra por lesão corporal grave contra um idoso de 83 anos. Todos os presos permanecem à disposição da Justiça.

Segundo a Polícia Civil, novas fases da *Operação Henriqueta* deverão ser realizadas, reforçando o compromisso no enfrentamento a crimes contra pessoas em situação de vulnerabilidade no município.

-

-
-
ARDA
NICIPAL

-

Fonte: uruatapera e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/01/2026/14:54:23

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do**

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com